

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº \_\_\_\_\_, DE FEVEREIRO DE 2015**  
**(Do Sr. SARNEY FILHO)**

*Requer ao Senhor Ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, informações sobre a exportação de armas pelo Brasil.*

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os artigos 115, inciso I, e 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas ao Senhor Ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, informações sobre a exportação de armas pelo Brasil.

O governo brasileiro autorizou diversas empresas a realizarem negociações preliminares com governos estrangeiros, com vistas à exportação de material de defesa. As autorizações referem-se aos seguintes anos, empresas e países:

Entre 2012 e 2014, as empresas Avibrás, Emgepron, Condor, Mectron, Embraer, Gespi e AEQ Aliança Eletroquímica foram autorizadas a negociar com o governo do Egito; as empresas Taurus e CBC, com o governo do Haiti; as empresas AEQ – Aliança Eletroquímica, Condor e CBC, com o governo de Israel; e as empresas CBC, Emgepron e Gespi Aeronáutica e Defesa Militar, com o governo do Quênia.

Entre 2012 e 2013, as empresas Taurus e CBC foram autorizadas a negociar com o governo do Iraque.

Entre 2011 e 2014, as empresas IMBEL, CBC, Taurus, ARES Aero Espacial e Defesa, Condor e AEQ – Aliança Eletroquímica foram autorizadas a negociar com o governo da Nigéria; e as empresas Taurus, AEQ – Aliança Eletroquímica, Avibrás, Condor, Mectron e GESPI, com o governo de Burkina Faso.

Em 2012, as empresas Condor e Taurus foram autorizadas a negociar com o governo de Uganda.

Entre 2013 e 2014, as empresas Taurus e AEQ – Aliança Eletroquímica foram autorizadas a negociar com o governo do Chade.

Diante disso, indagamos:

- 1) Durante os períodos citados e até a presente data, o governo autorizou a exportação de produtos de defesa para os países acima referidos?
- 2) Em caso positivo, quais produtos de defesa foram exportados? Quais foram as empresas beneficiadas pelas transações? Quais foram os valores dessas transações?

De acordo com dados divulgados pelo Ministério da Defesa em 2012, a fabricante ETR vendeu bombas antipessoais de fragmentação (cluster bombas) para o governo do Zimbábue, em 2001. Diante disso, indagamos:

- 3) Desde então, o governo autorizou outras exportações de bombas de fragmentação (bombas cluster)?
- 4) Em caso positivo, quais países importaram esses artefatos do Brasil? Quais foram os valores das transações?

Deputado **SARNEY FILHO**

**PV/MA**